

Resultados do projeto

As análises dos referenciais de pesquisa em conjunto com a festividade, culminaram nos seguintes produtos:

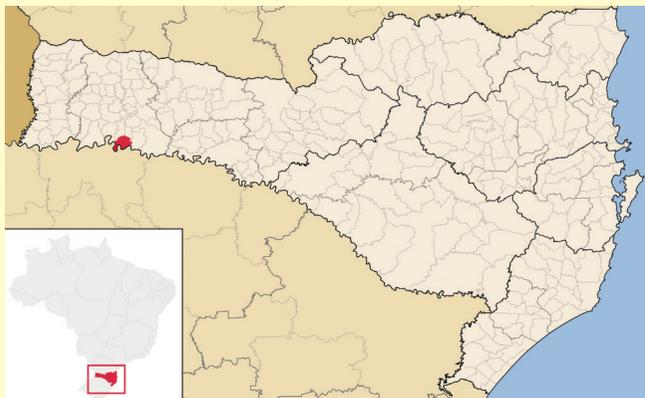
- Documentário audiovisual de 20 minutos;
- Exposição em painéis apresentando textos, imagens e depoimentos coletados;
- Folder explicativo com informações sobre a origem do folgado e suas formas de expressão em Caxambu do Sul;
- Realização de ações educativas e oficinas tendo como público alvo os alunos e as famílias do município;
- Socialização e intercâmbio de conhecimentos a outros municípios.

Imagem da Bandeira



Na bandeira da família, as fitas representam cada promessa feita e alcançada a cura ou a graça. Conforme Dona Maria Kurek Corrêa (In Memoriam), a fita tem o tamanho da parte do corpo adoecida (da cabeça, de um braço, de um pé, entre outras partes). Por isso ela tem inúmeras fitas penduradas, as quais simbolizam a fé e a promessa de cada devoto.

Localização de Caxambu do Sul no Mapa de Santa Catarina



Fonte: Wikipedia.

REALIZAÇÃO

Carmen Tereza Salvini –
Proponente do Projeto



Secretaria de Estado de
Turismo, Cultura e Esporte

FUNCULTURAL



FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA



APOIO

Prefeitura Municipal de Caxambu do Sul
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
Departamento de Cultura
Museu Histórico de Caxambu do Sul
Paróquia São Jerônimo
Comunidade Volta Grande
Escola Municipal Bairro Antena
Moto Clube Águia Dourada
Grupo de Cavaleiros

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO



Catavento – Gestão e Produção Cultural

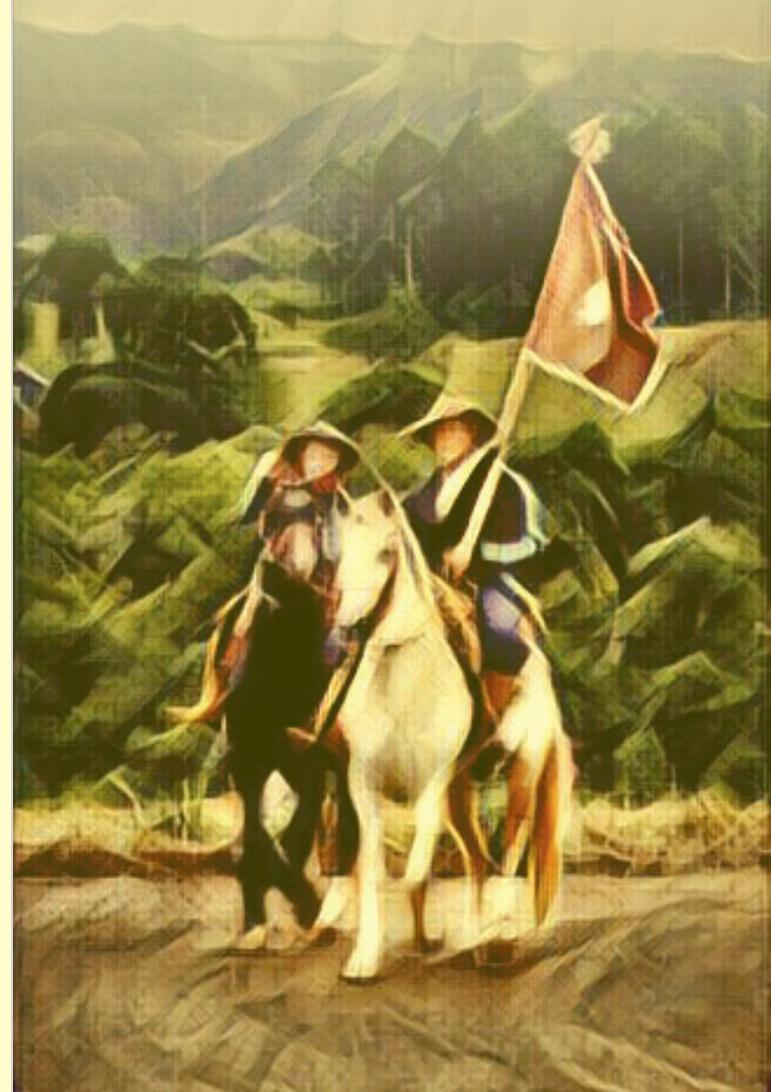
Texto histórico: Jussara Odete Corrêa

Projeto realizado com o apoio do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Fundação Catarinense de Cultura, FUNCULTURAL e Edital Elisabete Anderle 2015.



Abrindo a morada pra bandeira do Divino:

Abrindo o coração em uma nova procissão



Sobre o projeto

Abrindo a morada pra bandeira do Divino: abrindo o coração em uma nova procissão, propõe o fortalecimento da festa do Divino Espírito Santo por meio de pesquisa, inventário, elaboração de documentário, ações educativas, oficinas e representação do folguedo popular, realizado pelos moradores da comunidade rural de Linha Volta Grande, Caxambu do Sul, SC, que há décadas partilha deste evento religioso com as demais comunidades e entidades do município.

Com essa motivação o projeto foi apresentado ao Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2015, disponibilizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Após avaliação e aprovação, as etapas da proposta foram realizadas durante os anos de 2016 e 2017, com apoio do Museu Histórico, Secretaria da Educação, Departamento de Cultura, Administração Pública, Comunidades e entidades socioculturais de Caxambu do Sul.



Origem histórica da festa do Divino Espírito Santo



“Vinde, Espírito Santo,
E dai-nos o dom da sabedoria,
Para que possamos avaliar todas
As coisas à luz do Evangelho
E ler nos acontecimentos da vida
Os projetos de amor do Pai.”¹

Pesquisar a história da Festa do Divino em Caxambu do Sul requer buscar um pouco de suas origens². Ela nos remete a Portugal, local em que no século XIV, a partir de uma celebração estabelecida pela rainha Isabel (1271-1336) por ocasião da construção da igreja do Espírito Santo, na cidade de Alenquer. A devoção se difundiu rapidamente e tornou-se uma das mais intensas e populares de Portugal.

A Festa do Divino é realizada sete semanas depois do Domingo de Páscoa, no dia de Pentecostes, para comemorar a descida do Espírito Santo sobre os doze apóstolos. Assim, a Bandeira do Divino “corria” o interior do Brasil, com rezas, cantos, arrecadando donativos e convidando as famílias para a comemoração.

No oeste catarinense, no período anterior à colonização, as festas não visavam lucro, uma vez que o caboclo não estava inserido no modo de produção capitalista. Neste contexto valia o princípio da solidariedade. A festa era um momento de encontro, de reza, de alegria e partilha dos alimentos.



¹ Trecho da Oração para pedir os dons ao Divino Espírito Santo.

² Disponível em <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/festa-do-divino-comemoracao-tem-sete-seculos-de-existencia.htm>. Acessado em 17/06/2016.

História da Festa do Divino Espírito Santo na Comunidade Volta Grande

A tradição e devoção no Divino Espírito Santo, na comunidade que hoje conhecemos como Volta Grande, Caxambu do Sul, nasceu nas primeiras décadas do século XX nas famílias caboclas que viviam na localidade. Os depoimentos de moradores mais antigos, lembram que a família de Dona Arvória tinha em casa a bandeira e preservava os rituais e tradições desse folguedo popular.

Narram também, que a tradição que se reforça e se reproduz hoje na comunidade, começou a ser revivida no final dos anos 1970 pela família de Sebastião Corrêa, que fixou moradia na localidade, trazendo consigo a tradição de celebrar o Divino Espírito Santo³. Em 1986, com a chegada do padre Antônio Wilbert, despertou-se o interesse dos moradores da comunidade para transformar essa tradição religiosa em festa da localidade.

Assim, a manifestação popular que honra o Divino Espírito Santo na comunidade Volta Grande começou a ser praticada pelas famílias. Depois do domingo de Páscoa, trinta dias antes da festa, todas as noites se reuniam, rezavam o terço e depois partilhavam de alguns alimentos. No dia da festa, fazia-se uma procissão saindo da residência de algum morador com destino à Igreja. Lá acontecia a reza da missa, almoço e dança durante à tarde.

Atualmente a bandeira do Divino é trazida para a cidade e no dia do evento, os grupos de motoqueiros e cavaleiros seguem com ela no cortejo da procissão que sai da igreja matriz em direção a comunidade.



³ Na família Corrêa essa tradição teve início quando os pais de Sebastião, que padecia de uma doença, fizeram uma promessa de celebrar a festa todos os anos, se o filho fosse curado da enfermidade. Devido à fé e a devoção ao Santo a graça foi alcançada. Primeiro o pai e depois o filho cumpriram com a promessa e então realizaram a festa anualmente, conforme a comemoração cabocla: com reza, procissão nas casas e Mesada dos Inocentes.